



**Governo da Paraíba**  
Secretaria de educação do estado  
Prêmio mestres da educação  
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto

Maria José Almeida Silva

**Projeto: *A literatura de cordel como fonte de incentivo a prática de leitura e escrita.***

Paraíba-Pb

**Projeto: A literatura de cordel como fonte de incentivo a prática de leitura e escrita.**

**Público-alvo:** 9º ano do fundamental II

**Duração:** três meses

#### **Introdução:**

A literatura de Cordel é um tipo de poesia popular, a princípio oral, e depois impressa em folhetos expostos para venda pendurados em cordas ou cordéis, o que deu origem ao nome. São escritos em formas rimadas e alguns poemas são ilustrados com xilogravuras. As estrofes mais comuns são as de dez, oito ou seis versos. Os cordelistas recitam esses versos de forma melodiosa e cadenciada, acompanhados de viola.

Se realizarmos uma viagem ao tempo encontraremos nas suas linhas registros do cordel com o romancista luso-espanhol da Idade Média e do Renascimento, o nome como já dito está ligado à forma de comercialização desses folhetos em Portugal, onde são pendurados em cordões, lá chamados de cordéis. São os Portugueses que trazem o cordel para o Brasil, na segunda metade do século XIX. Hoje muitos folhetos ficam expostos horizontalmente em balcões ou tabuleiros. Esse tipo de literatura popular existe também na Sicília (Itália), na Espanha, no México e em Portugal. Na Espanha é chamada de pliego de cordel ou pliegos sueltos (folhas soltas).

No Brasil, a literatura de cordel é produção típica do Nordeste, sobretudo nos estados de Pernambuco, da Paraíba e do Ceará. Costuma ser vendida em mercados e feiras pelos próprios autores. Os poetas Leandro Gomes de Barros e João Martins de Athayde estão entre os principais autores.

Pelo fato de ser literatura distribuída nas ruas, feiras e botequins e pelo tipo de linguagem em que circula; bastante simples, com os traços da fala coloquial, e próxima de falar do povo do sertão, a literatura de cordel foi, muito pouco apreciada. Porém apresenta vários aspectos interessantes:

Aprofundando um pouco mais a concepção de Literatura de Cordel nos remete aos conceitos de leitura e escrita, o que nos leva a investigar sua importância para construção da cidadania, pois, segundo BRASIL (1998) “o domínio da língua oral e escrita é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento”.

De acordo com KLEIMAN (2001), a leitura, enquanto atividade que caracteriza e distingue os seres humanos, é uma das maiores experiências na vida escolar e de toda pessoa, pois ao dominar a leitura abrimos a possibilidade de adquirir conhecimentos, desenvolver raciocínios participar da vida social e interagir com o mundo. É a interação do autor / leitor, um processo de múltiplas facetas, com a finalidade de compreender a matéria escrita, avaliá-la e utilizá-la conforme suas necessidades, enfim uma prática social.

#### **Justificativas:**

Diante da questão em que a sociedade está cada dia mais distante de sua cultura, é preciso que nós educadores possamos diante de nossas salas de

aula resgatarmos essa cultura. A literatura de cordel é exatamente isso cultura popular. Os versos estão sempre relatando acontecimentos, fatos políticos, artísticos, folclóricos ou pitorescos da vida como ela realmente é. Com uma elaboração simples, como o povo; não requer tanto estilismo nem formalidade. Sua abrangência alcança todas as classes sociais, falta apenas reconhecimento e valorização. Ao oferecer essa proposta aos meus alunos além promover momentos de resgate a cultura, é proporcionado ao aluno momentos de leitura escrita e produção textual, linguagem verbal e não verbal e também um universo para a prática da cidadania. Ao mesmo tempo é um momento de levar o aluno, a apreciar e conhecer melhor a literatura.

#### **Objetivos:**

**Objetivo geral:** Proporcionar ao aluno momentos de leitura e escrita valorizando a cultura popular e enriquecendo o conhecimento literário.

#### **Objetivos específicos:**

- ✓ Conhecer uma rica manifestação artística cultural;
- ✓ Ler textos literários;
- ✓ Possibilitar ao aluno conhecer a linguagem cordelista;
- ✓ Promover o aluno o contato com a cultura nordestina;
- ✓ Estimular o olhar crítico;
- ✓ Produção de cordel
- ✓ Contribuir para o resgate da literatura de cordel;
- ✓ Identificar e reconhecer variantes lingüísticas presente nos textos;
- ✓ Organizar uma exposição de cordéis produzidos pelos alunos;
- ✓ Valorizar os conhecimentos prévios do aluno, capacitando-o a expressar idéias, sentimentos e opiniões;
- ✓ Levar o aluno a refletir e entender que a leitura pode ser fonte de informações, de prazer e de conhecimento.

#### **Conteúdos:**

- ✓ Textos sobre a literatura de Cordel;
- ✓ Leitura e discussão de alguns Cordéis;
- ✓ Os importantes cordelistas;
- ✓ As xilogravuras e sua importância para o cordel;
- ✓ Produção de cordéis;
- ✓ Discussão sobre como produzir Cordéis;
- ✓ Discussão sobre características e estruturas do cordel

#### **Recursos:**

- ✓ Humanos: Secretaria estadual de educação, coordenação pedagógica, direção, alunos, livrarias, editoras e comunidade local.
- ✓ Físicos: escola, sala de aula, pátio da escola, Espaço Nordeste.

#### **Materiais:**

- ✓ Livros, revistas;
- ✓ Cadernos;
- ✓ Canetas;
- ✓ Cartolinas;
- ✓ Hidrocor
- ✓ Jornais
- ✓ Cola
- ✓ Isopor
- ✓ Tnt

- ✓ Tesoura
- ✓ Tinta guache
- ✓ Pincéis
- ✓ Barracas

**Disciplina envolvida:**

Língua portuguesa e Educação Artística

**Atividades desenvolvidas:**

- ✓ Leituras e apresentação dos diferentes cordéis;
- ✓ Produção de cordéis;
- ✓ Exposição de cartazes e cordéis confeccionados pela turma
- ✓ Apresentação de diferentes xilogravuras;
- ✓ Declamação de cordéis pelos alunos.

**Recursos utilizados para realização das atividades desenvolvidas em sala e extraclasse:**

- ✓ Livros;
- ✓ Canetas;
- ✓ Cadernos;
- ✓ Lápis;
- ✓ Cartazes;
- ✓ Revistas;
- ✓ Barracas;
- ✓ Jornais;
- ✓ Cordéis.

*O projeto será desenvolvido em diferentes momentos.*

**Primeiro momento:** Os alunos realizarão pesquisas na biblioteca, internet e materiais fornecidos pela professora;

- ✓ Estudar a origem, história, rimas, métricas e a produção Paraibana.
- ✓ Pesquisar a biografia dos principais cordelistas paraibanos.
- ✓ Destacar a variação lingüística dentro dos cordéis.

**Segundo momento:** Contato direto com a literatura de cordel;

- ✓ Apresentar diferentes folhetos de cordel para leitura e apreciação da turma;
- ✓ Identificação das rimas;
- ✓ Identificação dos temas;
- ✓ Pesquisa sobre os diferentes personagens dos cordéis.

**Terceiro momento:** Escolha dos temas para as produções dos textos;

- ✓ Os alunos escolherão diferentes temas para confeccionar seus cordéis: amor, amizade, fofoca, desigualdade social, humor e etc.
- ✓ Serão pesquisadas ilustrações, fotos, biografias de cordelistas, poemas para ilustração e confecções de cartazes que serão expostos para divulgação do projeto.

**Quarto momento:** O trabalho com xilogravuras:

- ✓ A origem das xilogravuras nordestinas;
- ✓ Participação dos alunos a uma exposição composta por trinta painéis onde são apresentadas diferentes personalidades paraibanas através da xilogravura e versos em formato de cordel.

**Avaliação:**

A avaliação será contínua, gradativa, e também através de observações no desenvolvimento do aluno durante o projeto.

**Culminância:**

- ✓ Apresentação e exposição de todos os trabalhos realizados pela turma;
- ✓ Leituras de Cordéis confeccionados pela turma, para toda comunidade escolar;
- ✓ Um delicioso café promovido em todas as salas com as diferentes comidas típicas da região.

**Observação:**

As atividades propostas e desenvolvidas durante o projeto serão trabalhadas de acordo com o conteúdo programático de língua portuguesa do nono ano do ensino fundamental.

**Referências bibliográficas:**

- ✓ BARROS, Leandro Gomes. **Peleja de Riachão com o Diabo**. Fortaleza, 2001.
- ✓ BEZERRA, Adriano Alves. **O Maior e Melhor São João do Mundo**. 1ªed. Campina Grande, 2013.
- ✓ FIGUEIREDO, Laura de *Singular e plural: leitura e produção e estudos*, editora São Paulo: Moderna, 2012.
- ✓ GOLDELIVIE, Maria. **Um marido duvidoso ou um casamento interesseiro**. 1ªed. Campina Grande, 2006.
- ✓ MONTEIRO, Manoel. **José Américo - Ministro das Secas e Pai da Bagaceira**. 1ªed. Campina Grande, 2005.
- ✓ PACHECO, José. **A Festa dos Cachorros**.
- ✓ Site: [www.100anosdeXilografuranocordel.com.br/matrizeshtml](http://www.100anosdeXilografuranocordel.com.br/matrizeshtml).
- ✓ Site: [www.ablc.com.br/o\\_cordel.html](http://www.ablc.com.br/o_cordel.html)
- ✓ KLEIMAN, Ângela. **Leitura: ensino e pesquisa**. Campinas: Pontes, 2001.
- ✓ Academia Brasileira de Literatura de Cordel